

# CORREIO NACIONAL

Fernando Frazão/Agência Brasil



Temperaturas devem se concentrar em SC, PR, SP e RJ

## Brasil tem previsão de Natal com ondas de calor e chuvas

A comemoração do Natal este ano deve vir acompanhada de altas temperaturas, inclusive ondas de calor, e com chuvas em boa parte do Brasil. Os dados são do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que prevê chuvas na região Sul, no Norte e em uma parte do Centro-Oeste e do Nordeste. Já as temperaturas elevadas devem se concentrar especialmente nos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. De acordo com boletim do Inmet desta semana, são aguardadas chuvas com ocorrência de raios, rajadas, trovoadas e queda de granizo na região Sul do Brasil. No Rio Grande do Sul estão previstas chuvas com acumulados que podem superar os 200 milímetros (mm) em sete dias.

### Corte de R\$ 488 mi para universidades

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) publicou uma nota manifestando "profunda preocupação" com os cortes no orçamento das Universidades Federais feitos pelo Congresso Nacional durante a tramitação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026. A entidade pede a recomposição imediata dos valores, "sob pena de comprometer o funcionamento regular das universidades."

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Saúde quer vacinar cerca de 7 milhões de adolescentes

### Jovens podem se vacinar contra HPV

Os jovens de 15 a 19 anos que ainda não tomaram a vacina contra o HPV ganharam mais 6 meses para se imunizarem. O Ministério da Saúde prorrogou até o primeiro semestre de 2026 a estratégia de resgate vacinal (retomada da cobertura vacinal) para essa faixa etária.

O prazo para a imunização acabaria agora em dezembro. Segundo o Ministério da Saúde, a medida tem como objetivo reforçar a proteção desse público em todo o país.

A estratégia seguirá vigente até a próxima Campanha de Vacinação nas Escolas.

### Formação para líderes comunitárias

A Fundação Oswaldo Cruz, em parceria com a Secretaria Nacional de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública, lançou o Projeto Defensoras Populares, voltado para mulheres em situação de vulnerabilidade que atuam como lideranças comunitárias. As inscrições ficarão abertas até 18 de janeiro. O foco está na formação de mulheres em áreas dos direitos humanos.

### Vendas proibidas

A Anvisa proibiu na última terça-feira (23) o comércio e a propaganda de todos os medicamentos das marcas Bwell e Needs, controladas pelo grupo RD Saúde, mesma controladora das drograrias Raia e Drogasil. Os produtos não podem ser vendidos nas lojas, nos sites e nem por terceiros.

### Situação da Mulher

O Ministério das Mulheres inicia o processo preparatório para a 70ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher das Nações Unidas (CSW70), que será realizada de 9 a 19 de março de 2026, em Nova Iorque (EUA). A CSW é o principal espaço dedicado à promoção da igualdade de gênero.

### Sisu 2026

Ministério da Educação (MEC) publicou, na terça-feira, o Edital nº 29/2025, que oficializa o cronograma e os critérios do processo seletivo de 2026 do Sisu. A norma regulamenta o processo seletivo para ingresso em cursos de graduação gratuitos em instituições públicas de educação superior em todo o país.

### Inovação

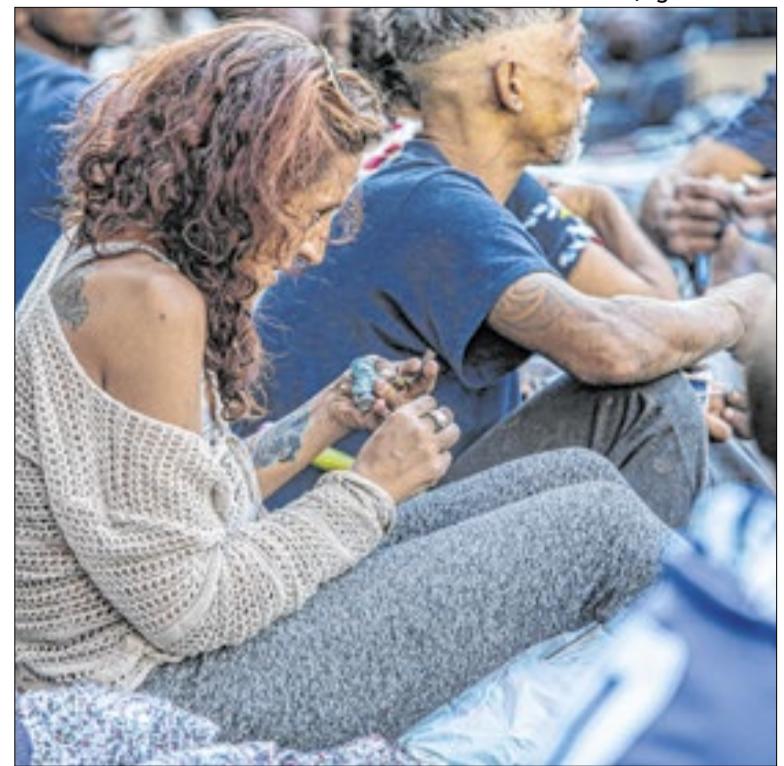
Ministério das Comunicações autorizou a liberação de R\$ 181 milhões do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel) para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), reforçando os investimentos em inovação e na modernização do setor de telecomunicações no Brasil.

### Contrata+Brasil

Governo do Brasil segue avançando na ampliação do alcance do Contrata+Brasil. A partir de agora, a plataforma gratuita poderá ser utilizada por milhares de escolas públicas de educação básica atendidas pelo Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) para contratar serviços de manutenção e pequenos reparos.

### Toda Matemática

Ministério da Educação (MEC) publicou, na terça, a Resolução CD FNDE nº 24/2025, que regulamenta o apoio financeiro do eixo de orientação curricular do Compromisso Nacional Toda Matemática, com o objetivo de assegurar aos estudantes da educação básica e o desenvolvimento das competências.



Segundo a pesquisa, 13 milhões de pessoas fizeram uso

# Estudo: 20% da população já usou drogas ilícitas

Uso aumentou entre mulheres e meninas adolescentes

Cerca de um em cada cinco brasileiros (18,7%) já experimentou substâncias psicoativas ilícitas ao menos uma vez na vida, segundo a atualização do Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Entre os homens, 23,9% já usaram drogas e entre as mulheres, 13,9%.

Entre as mulheres jovens (menores de idade), a quantidade de meninas que experimentou drogas foi superior à de meninos.

Segundo a pesquisa, 8,1% ou mais de 13 milhões de pessoas fizeram uso de drogas até um ano antes da pesquisa. Entre adultos, o consumo foi de 6,3% em 2012 para 15,8% em 2023, triplicando entre mulheres, grupo para o qual a evolução foi de 3% para 10,6%.

Essa terceira versão do estudo segue a mesma metodologia das edições de 2006 e 2012, investigando o consumo de substâncias psicoativas ilícitas pela população, através de 16.608 questionários respondidos por maiores de 16 anos, em 2022 e 2023.

"Os achados do Lenad aparam os grupos em maior risco quanto ao consumo problemático de drogas no país, ficando clara a necessidade de priorizarmos as meninas, em especial as mais jovens", comentou, em nota, a pesquisadora Clarice Madruga, uma das responsáveis pelo estudo.

O material revela ainda um

cenário de expansão do consumo, mudanças no perfil dos usuários, em especial entre adolescentes e mulheres, e a presença crescente de substâncias sintéticas no país. As regiões Sul e Sudeste são as que mais consomem e há também uma forte concentração do consumo em jovens, sobretudo adultos entre 18 e 34 anos.

Os dados revelam um padrão de relativa estabilidade do consumo de cocaína e crack, ao lado de sinais de expansão de estimulantes sintéticos e alucinógenos em contextos recreativos urbanos.

Situando o Brasil no cenário internacional, os achados do Lenad III indicam que o país ocupa posição intermediária em prevalências de uso, mas combina esse nível com uma elevada carga de transtornos entre usuários, o que produz impacto substancial sobre a rede de atenção psicossocial, serviços de urgência/emergência e políticas setoriais", descreve a pesquisa.

Segundo o estudo a cannabis (maconha, skank ou haxixe) permanece como a substância ilícita mais consumida no país, com mais de 10 milhões de brasileiros tendo consumido em menos de um ano antes da resposta (6%).

Cerca de 28 milhões de brasileiros com 14 anos ou mais já usaram cannabis na vida (15,8%), o dobro do índice auferido em 2012. O aumento foi maior para as mulheres.